



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTOS E PROJETOS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE RECUPERAÇÃO

OBRA: Recuperação ESF 11

ENDEREÇO: Rua dos Andradas 640

PROPRIETÁRIO: Município de São Borja

PROJETO ARQUITETÔNICO: Eng. Fábio Cunha Santos

ÁREA: 145,95 m²

O presente memorial tem por objetivo estabelecer as condições que presidirão o desenvolvimento das obras e serviços de recuperação (conforme item 1.1.6 da parte 1 do anexo da RDC Nº50) na **Unidade de Saúde EFS 011**, localizada na Rua dos Andradas nº 640 – Vila Jaguari, Bairro José Pereira Alvarez em São Borja/RS.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS:

1.1. A execução dos serviços terá a fiscalização técnica da Prefeitura Municipal, através de profissional(is) devidamente habilitado (s) e designado(s). A presença da fiscalização na obra não diminuirá a responsabilidade da empresa contratada em quaisquer ocorrências, atos, erros ou omissões verificados no desenvolvimento dos trabalhos ou a ele relacionados.

1.2. Caberá à Contratada a responsabilidade pelo cumprimento das prescrições referentes às leis trabalhistas, de previdência social, de segurança contra acidentes de trabalho, de forma que cubra todo o pessoal do serviço durante o período de execução.

1.3. A Contratada deverá ter à frente dos serviços, pelo menos um responsável técnico devidamente habilitado.

1.4. A mão-de-obra a empregar será, obrigatoriamente, de qualidade comprovada, de acabamento esmerado e de inteiro acordo com as especificações.

1.5. A Contratada empregará boa técnica na execução dos serviços, com materiais de primeira qualidade, de acordo com o previsto no projeto e nas especificações.

1.6. A empresa vencedora da licitação deverá apresentar planilha com descrição dos materiais que irá utilizar na obra.

1.7. Todos os materiais seguirão rigorosamente o que for especificado no presente memorial descritivo.

1.8. Quando, sob qualquer justificativa, se fizer necessária alguma alteração nas especificações, substituição de algum material por seu equivalente ou qualquer outra



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTOS E PROJETOS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES

alteração na execução daquilo que está projetado, deverá ser apresentada solicitação escrita à fiscalização da obra, minuciosamente justificada, além dos catálogos e ensaios técnicos emitidos por laboratórios qualificados. Entende-se por equivalentes os materiais ou equipamentos que possuam mesma função, mesmas características físicas e mesmo desempenho técnico. As solicitações de equivalência deverão ser feitas em tempo hábil para que não prejudiquem o andamento dos serviços e não darão causa a possíveis prorrogações de prazos. Competindo à Prefeitura Municipal decidir a respeito da substituição.

1.9. Os serviços rejeitados pela fiscalização devido ao uso de materiais que não sejam os especificados e/ou materiais que não sejam qualificados como de primeira qualidade ou serviços considerados como mal executados, deverão ser refeitos corretamente, com o emprego de materiais aprovados pela fiscalização e com a devida mão de obra qualificada e em tempo hábil para que não venham a prejudicar o cronograma global dos serviços, arcando a contratada com o ônus decorrente do fato.

1.10. A empresa manterá no canteiro de obras um Diário de Obras para o registro de todas as ocorrências de serviço e troca de comunicações rotineiras entre a Contratada e a Prefeitura Municipal.

1.11. Todas as despesas relativas à instalação da obra, execução dos serviços, materiais, mão de obra, equipamentos e ferramentas, óleos lubrificantes, combustíveis e fretes, transportes horizontais e verticais, impostos, taxas e emolumentos, leis sociais etc., bem como providências quanto à legalização da obra perante os órgãos municipais, estaduais ou federais, custo de ligações provisórias e de consumo mensais correrão por conta da Contratada.

1.12. Quando exigido pela legislação devido ao tipo da obra ou serviços, a Contratada deverá obter todo e qualquer tipo de licença junto aos órgãos fiscalizadores e às concessionárias de serviços públicos para a execução destes serviços, bem como, após sua execução, os documentos que certifiquem que estão legalizados perante estes órgãos e concessionárias.

1.13. É vedada a sub-empregada global das obras ou serviços, permitindo-se, mediante prévia e expressa anuência da Prefeitura Municipal, a sub-empregada de serviços especializados, permanecendo a Contratada com responsabilidade perante a Prefeitura.

1.14. A Contratada ficará responsável por quaisquer danos que venha causar a terceiros ou ao patrimônio público, reparando às suas custas os mesmos, durante ou após a execução dos serviços contratados, sem que lhe caiba nenhuma indenização por parte da Prefeitura.

1.15. No caso de dúvidas, erros, incoerências ou divergências que possam ser levantadas nos projetos, a fiscalização deverá ser obrigatória e oficialmente consultada para que



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTOS E PROJETOS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES

tome as devidas providências.

1.16. Todos os serviços e recomposições, não explícitos nestas especificações bem como nos desenhos, mas necessários para a execução dos serviços contratados e ao perfeito acabamento das áreas existentes, de forma a resultar num todo único e acabado, serão de responsabilidade da contratada.

1.17. Os locais afetados pelos serviços deverão ser mantidos, pela contratada, em perfeito estado de limpeza durante o prazo de execução da obra.

1.18. Deverá ser realizada, pelas firmas licitantes, minuciosa vistoria aos locais onde serão desenvolvidos os serviços, para que o proponente tenha conhecimento das condições ambientais e técnicas em que deverão se desenvolver os trabalhos, inclusive relativamente às instalações provisórias.

1.19. Em caso de divergência entre plantas e o memorial descritivo prevalecerá o que está escrito no memorial, que deverá ser rigorosamente observado quando da execução das obras.

1.20. Em caso de divergência entre as cotas registradas numericamente e suas expressões tomadas à escala sobre o desenho, prevalecerão as primeiras. Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão as de maior escala.

1.21. O projeto arquitetônico completo, depois de assinado pelo seu proprietário, pelo seu autor e pelo responsável técnico pela construção, será executado na íntegra.

1.22. As obras e suas instalações deverão ser entregues completas e em condições de funcionar plenamente.

1.23. A contratada deverá executar os ensaios de rotina e de controle tecnológico dos materiais aplicados e serviços executados na obra de acordo com as normas específicas ou quando exigidos pela fiscalização, visando confirmar a qualidade e/ou parâmetros estabelecidos nas normas, nos memoriais e projetos fornecidos.

1.24. Os serviços serão pagos de acordo com o cronograma físico/financeiro e planilha orçamentária através da fiscalização da obra, não se admitindo o pagamento de materiais entregues, mas somente de serviços executados.

2. INSTALAÇÃO DE CANTEIRO:

2.1. Caberá à Contratada adotar todas as medidas relativas a Engenharia de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, fornecendo às suas custas todos os equipamentos de proteção individual (EPI) visando à prevenção de acidentes de qualquer natureza no



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTOS E PROJETOS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES

decorrer da obra. A Contratada deverá implantar em torno dos locais onde os serviços estiverem sendo executados os elementos de sinalização e proteção atendendo as Normas Regulamentadoras – NR, relativas à engenharia de segurança e medicina do trabalho, às exigências de proteção contra incêndio e de primeiros socorros, de forma a resguardar de acidentes os trabalhadores e transeuntes, sem prejuízo dos serviços em andamento.

2.2. Correrão por conta exclusiva da Empreiteira, todas as despesas com as instalações da obra, compreendendo todo o aparelhamento, ferramentas, tapumes, andaimes, galpão, suporte para placas e outros.

2.3. Após os serviços relativos à preparação do terreno, deverão ser executados os cercamentos ou tapumes provisórios em todo o contorno da área e do canteiro da obra. Serão executados em material a prova d'água, e mantidos em perfeito estado até a conclusão da obra.

2.4. Deverá ser instalada placa de obra no padrão da PMSB/Ministério. A empresa fornecerá a placa, fixada em estrutura de madeira, e se responsabilizará pela adesivação ou pintura no padrão exigido.

2.5. Deverá ser mantido no local serviço de vigilância e segurança a noite por conta da P.M.S.B. Durante o dia a vigilância correrá por conta da empreiteira.

3. LOCAÇÃO DA OBRA:

3.1. Ficarão a cargo do executor todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo aparelhamento, maquinaria, e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios, tais como barracão, andaimes, tapumes, cercas, sanitários, aterros, etc.

3.2. Todo o entulho proveniente dos serviços de limpeza do terreno, das escavações, demolições, bem como aquele que venha a se acumular durante a execução da obra, serão removidos do canteiro, para áreas permitidas pela Prefeitura local, ou outro local a seu critério.

4. DEMOLIÇÕES:

4.1. Alvenaria: Prevista a demolição de 2,70 m³ de alvenaria de tijolo maciço de prédio anexo situado ao fundo do lote, de forma manual, sem reaproveitamento.

4.2. Cobertura: Prevista a retirada de 33 m² do telhamento existente no prédio anexo situado ao fundo do lote, de forma manual, sem reaproveitamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTOS E PROJETOS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES

5. COBERTURA:

5.1. Deverão ser mantidos todos os elementos estruturais de madeira da cobertura existente no prédio anexo localizado ao fundo do lote, que estiverem em boas condições e, substituídos por novos os que não estiverem, bem como, deverá ser trocado todo telhamento por telhas onduladas de fibrocimento com espessura de 6 mm, totalizando 33 m² de cobertura.

5.2. O forro do prédio anexo, localizado ao fundo do lote, será de PVC liso, branco, com régua de 10 cm de espessura 8mm, com acabamento de rodaforro do mesmo material.

6. REVESTIMENTO ARGAMASSADO:

6.1. As paredes a serem revestidas, no prédio anexo localizado ao fundo do lote, deverão receber emboço de massa única, de modo que a mesma seja mista de cimento, cal hidratada e areia média peneirada, no traço 1:2:8, espessura 20 mm.

6.2. As superfícies deverão ser bem desempenadas e feltradas, não se admitindo espessura menor que as apresentadas no projeto. Antes de receber a massa, as paredes deverão ser convenientemente molhadas.

6.3. Visando a melhor aderência da massa única, as superfícies a serem revestidas serão previamente chapiscadas com argamassa forte de cimento e areia grossa 1:3, recobrimdo-as totalmente.

6.4. A execução e cura do revestimento argamassado deve obedecer às normas vigentes.

6.5. A superfície da base para aplicação da argamassa deverá ser regular o suficiente para que possa ser aplicada em espessura uniforme, devendo ser regularizada quando necessário.

6.6. O revestimento deverá ser aplicado com espessura uniforme para garantir a perfeita aderência e a textura homogênea.

6.7. A camada subsequente de revestimento somente poderá ser aplicada quando a anterior estiver suficientemente firme.

6.8. Na aplicação da camada subsequente, deverá ser umedecida a camada anterior.

6.9. A aplicação de massa única das paredes de alvenaria, ao nível do solo, serão executados com adição de aditivo impermeabilizante até as alturas de 60cm (paredes perimetrais externas) e 15 cm (paredes internas) do piso interno acabado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTOS E PROJETOS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES

7. PAVIMENTAÇÃO E ACABAMENTOS:

7.1. Deverá ser corrigida a laje de cobertura da frente da edificação com piso cimentado de traço 1:3 (cimento e areia), com espessura de 3 cm. A laje deverá receber tratamento impermeabilizante semi-flexível, e a aplicação deve seguir as recomendações do fornecedor.

7.2. Será executado contrapiso acima do piso cimentado existente no prédio anexo localizado ao fundo do lote, a fim de regularizar e melhorar as condições para recebimento de revestimento, de modo que o mesmo tenha espessura de 4 cm em áreas secas e 3 cm em áreas molhadas sobre a impermeabilização. O traço da argamassa de contrapiso deve ser de 1:4 (cimento e areia).

7.3. Os pisos internos receberão cerâmica esmaltada de primeira qualidade, com alta-resistência a abrasão superficial, quadradas (35x35 cm), assentadas com argamassa colante, preparada de acordo com as instruções do fabricante, sobre o contrapiso superficialmente umedecido. As juntas horizontais e verticais deverão ser contínuas, e ter dimensão conforme orientada pelo fabricante. O corte das peças deverá ser feito com cortadora apropriada. Deverá ser usado rejunte na cor da cerâmica e rodapé h= 7 cm da mesma cerâmica nas paredes.

7.4. Soleiras internas: Quando as portas abrirem para dentro da dependência, as soleiras serão do mesmo material do piso externo à dependência, de modo que a falha da porta fique posicionada exatamente sobre a linha limítrofe entre pisos distintos.

8. PINTURAS:

8.1. Será feita a pintura da edificação em sua totalidade, considerando todas as paredes internas, externas e esquadrias.

8.2. Preparo: As superfícies rebocadas deverão ser lixadas, escovadas e limpas para total remoção das partículas soltas. As esquadrias de madeira deverão ser previamente lixadas.

8.3. Paredes internas: As paredes internas de todas as dependências deverão ser limpas e preparadas adequadamente, recebendo uma demão de selador acrílico, aplicação de massa acrílica, e lixadas até a superfície ficar totalmente lisa e após será aplicada duas demãos no mínimo de tinta acrílica semi-brilho, na cor determinada pelo departamento de projetos, até um perfeito cobrimento da superfície.

8.4. Paredes externas: As paredes externas receberão uma demão de selador acrílico e após será aplicado no mínimo duas demãos de tinta acrílica até um perfeito cobrimento



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTOS E PROJETOS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES

da superfície.

8.5. Todas as portas em madeira, marcos e guarnições, serão pintadas com uma demão de produto tipo Jimo Cupim ou similar e duas demãos de tinta esmalte branca.

8.6. Todas as esquadrias com estrutura em ferro deverão ser limpas e tratadas adequadamente para receber pintura em tinta esmalte branca.

8.7. Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tintas nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos e outros). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos imediatamente, enquanto a tinta estiver fresca, com removedor adequado.

9. ESQUADRIAS:

9.1. Portas internas do prédio anexo, localizado ao fundo do lote:

9.1.1. Serão colocadas portas de madeira em compensado (tipo semi-oca) na espessura de 3,5 cm, de primeira qualidade, com marcos e guarnições em madeira similar, com dimensões previstas em projeto.

9.1.2. Toda a madeira a ser empregada deverá ser seca e isenta de imperfeições que comprometam a sua finalidade como rachaduras, nós, empenamentos, escoriações, falhas, etc.

9.1.3. Em todas as portas estarão incluídas as dobradiças e fechaduras, sendo que as utilizadas serão de 1ª linha e deverão ser mostradas à fiscalização para aprovação.

9.1.4. Os marcos não poderão ter medidas diferentes da espessura da parede pronta. 11.2.5. As dobradiças deverão ser aplicadas “caladas” na madeira.

9.2. Porta externa do prédio anexo, localizado ao fundo do lote, será de ferro, de chapa cega, com dimensões previstas em projeto e guarnição que não ultrapasse a espessura da parede pronta.

9.3. Janelas do prédio anexo, localizado ao fundo do lote serão do tipo basculante, de estrutura de ferro e vidro incolor.

9.4. Deve-se observar o nivelamento das esquadrias e seu perfeito funcionamento, não serão toleradas folgas que exijam correção com massa ou outros artifícios.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

10.1. Onde houver alteração na rede e nos pontos elétricos, as instalações elétricas



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTOS E PROJETOS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES

seguirão o “Sistema X”, e deverão ser executadas por profissionais habilitados, de acordo com as normas técnicas.

10.2. Serão instaladas luminárias de sobrepor retangular, em chapa de aço, com lâmpada LED com potência de 18W, completa (com lâmpada e reator).

10.3. Para facilitar a passagem dos condutores dos circuitos de alimentação dos quadros de distribuição, uma vez que percorre uma distância relativamente grande, deverão ser instaladas caixas de passagem a cada 15 m de tubulação retilínea e se houver mudança de direção a distância essa distância deve ser reduzida para 12 m para uma curva de 90°. As caixas deverão ser de PVC, com tampa cega, de 4” x 2”.

10.4. Todos os condutores deverão ser protegidos mecanicamente por eletroduto rígido em PVC com diâmetro nominal especificado em projeto, fixados com braçadeiras tipo D. Emendas e derivações deverão ser feitas dentro de caixas de passagem.

10.5. Os disjuntores serão do tipo termomagnéticos padrão DIN, com corrente nominal de operação indicada em projeto, em conformidade com a NBR NM 60898.

10.6. Os condutores indicados para as instalações em circuitos terminais devem ter isolamento poliolefina 450/750V, NBR-13570, classe de encordoamento 4 ou 5. Este possui baixa emissão de fumaça de gases tóxicos e zero gás corrosivo em caso de incêndio. Tensão de isolamento: 450/750V, Temperaturas máximas do condutor: 70°C em serviço contínuo, 100°C em sobrecarga e 160°C em curto-circuito.

11. ESPECIFICAÇÕES DOS REVESTIMENTOS E MATÉRIAS EXISTENTES:

11.1. As paredes internas são encontradas em 3 tipos, em revestimento cerâmico, reboco com acabamento em tinta acrílica e divisória com perfis de alumínio e chapas de resina melamínica, conforme detalhado em planta.

11.2. Os pisos cerâmicos.

11.3. O forro em forro PVC e em laje, conforme detalhado em planta.

12.4. As bacias sanitárias são com caixas de descarga, convencional na cor marrom.

12.4. Lavatórios com coluna convencional na cor marrom.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTOS E PROJETOS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS E EDIFICAÇÕES

12. LIMPEZA:

A obra será entregue perfeitamente limpa, com todas as instalações e esquadrias em perfeito funcionamento e considerada concluída após a fiscalização e emissão do termo de recebimento, conforme cláusulas do contrato.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Deverá ser apresentado orçamento detalhado constando preços unitários e totais de material e mão de obra, sendo que, na discriminação dos serviços, os quantitativos deverão ser de acordo com os quantitativos indicados no orçamento detalhado e especificação do material indicada neste memorial descritivo.

Deverão ser apresentadas as marcas que serão adotadas para os seguintes materiais a serem utilizados na referida obra: telhas, metais (torneiras, registros, etc.), fechaduras, tintas e selador, eletrodutos e condutores elétricos, disjuntores, interruptores, tomadas e espelhos.

Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material especificado por outro, este pedido de substituição deverá ser instruído com as razões determinantes para tal, bem como orçamento comparativo.

Comunicar à fiscalização da obra as datas de concretagem das fundações e estruturas para fiscalização prévia.

Apresentar, na assinatura do contrato, a ART de projeto e execução das fundações e de execução da obra.

A empresa deverá manter na obra diário atualizado (conforme modelo a ser fornecido) com os serviços realizados, alterações, atualizações e anotações úteis devidamente preenchidas e assinadas pelo engenheiro responsável pela execução.

A obra deverá ser executada em 60 dias.

São Borja, 02 de setembro de 2019.

Eng.º Fabio Cunha Santos
CREA 63068